



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2013

PORTUGUESE HOME LANGUAGE: PAPER I

MARKING GUIDELINES

Time: 2 hours

70 marks

These marking guidelines are prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom are required to attend a standardisation meeting to ensure that the guidelines are consistently interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.

The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines. It is also recognised that, without the benefit of attendance at a standardisation meeting, there may be different interpretations of the application of the marking guidelines.

SECÇÃO A COMPREENSÃO/ COMPREHENSION

1. Imprevisibilidade. (1)
2. A imprevisibilidade requer que os jovens estejam preparados para quaisquer circunstâncias que se ponham no futuro. É necessário que antecipem futuros problemas, necessidades ou mudanças tanto em termos económicos como sociais. Implica também que os indivíduos estejam preparados para deitarem mão de outros modos de vida ou profissões e sejam capazes de o fazer. (5)
3. O grupo 'jovem' é heterogéneo na medida em que nesse grupo se integram indivíduos com qualificações profissionais diferentes e diversas que pertencem a grupos sociais e económicos diferentes. Os indivíduos com mais qualificações – com cursos superiores – não enfrentam tantas dificuldades na busca de emprego e sobrevivência como os indivíduos menos qualificados que têm um nível médio ou mesmo inferior. (5)
4. Os discursos do governo e dos media tratam da camada jovem como se se tratasse de um grupo homogéneo, isto é, uniforme e todos os integrantes dessa camada etária enfrentasse as mesmas dificuldades e problemas concomitantemente. Forma-se uma ideia classificadora errada e demasiado simplista que não reflecte a diversidade dessa camada etária em termos sociais, económicos e profissionais. (5)
5. Na situação que Portugal atravessa, um curso superior não é garantia de emprego e hoje já há quem se pergunte se valerá a pena investir em cursos universitários. (3)
6. Os jovens são qualquer tipo de qualificação ou com instrução mínima ou média são os que enfrentam maiores dificuldades por não estarem devidamente preparados. (3)
7. Coimbra propõe uma solução abrangente: desinvestir nos cursos superiores, dando a entender que há formações profissionalizantes que não são para desprezar. Coimbra menciona que o crescimento económico também se faz hoje com diferentes formas de emprego, como o freelancing, em que as pessoas trabalham por conta própria para diversas empresas ou instituições. O crescimento económico depende da facilidade ou dificuldade com que se encontra emprego e no texto também informa que os indivíduos com menos habilitações são os que encontram mais dificuldades. Sendo assim, é preciso que o 'trabalho sob a forma de emprego' esteja equitativamente distribuído para que não haja classes a enfrentar mais dificuldades do que outras. Isso passa pelo dito desinvestimento nos cursos superiores. (8)

30 marks

SECÇÃO B RESUMO/SUMMARY

A resposta será corrigida de acordo com as grelhas de avaliação estabelecidas para o 12º ano de língua materna.

10 marks

SECÇÃO C FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA/LANGUAGE

1. Preencha as lacunas com as preposições adequadas. Efetue as contrações necessárias.

Estima-se que 22% (1) das crianças moçambicanas (2) entre os 5 e os 14 anos trabalham. Em geral, os rapazes e as raparigas estão igualmente envolvidos, (3) à excepção (4) do trabalho doméstico que conta (5) com mais raparigas.

A UNICEF refere que «(6) em Moçambique actividades laborais nefastas envolvendo crianças estão principalmente associadas (7) ao trabalho agrícola». Refere ainda que «a maior parte (8) das crianças trabalhadoras fazem-no (9) sem remuneração (10) para a família».

Revista Exame

[Texto adaptado e com supressões]

(10 × 1 = 10)

2. Coloque o parágrafo que se segue no discurso indirecto.

Numa entrevista a Philipp Rösler, ministro da Economia alemão, o articulista perguntou **se tinha apelado** à vinda de trabalhadores de outros países europeus e o que **pensava daquele** 'boom' de portugueses que **queriam ir** para a Alemanha. **Phillip Roster informou que achava que era** muito positivo para a Alemanha. **[Que] ele e o seu** bom amigo ministro Álvaro Santos Pereira **tentavam levar** os jovens portugueses para a Alemanha para **terem** uma boa educação. **Aquela podia** ser a oportunidade para as jovens gerações de toda a Europa.

O articulista **perguntou se queriam** atrair pessoas de toda a Europa. **Phiullip Roster respondeu que** especialmente de Portugal, Espanha, Itália e Grécia, porque **sabiam** que **tinham** taxas de desemprego jovem muito elevadas e **tentavam** atrair as pessoas **daqueles** países.

O articulista **[quis ainda saber/perguntou ainda/inquiriu]** **se pensava** que a crise do Sul da Europa **podia** afetar o crescimento económico da Alemanha **nos anos seguintes**. **Phillip Roster respondeu que estavam** a lutar pela estabilidade do euro e **acreditavam** no pacto Fiscal e **aquela era** a razão porque **acreditavam** que **podiam** lutar contra o défice dos orçamentos nacionais e **tentavam** fortalecer a competitividade de todos os Estados-membros e por isso **acreditavam** que **iam** resolver a crise na zona euro.

(5)

3. 3.1 O Manuel vendeu o carro ao irmão. → transitivo direto-indireto porque a ação transita para complementos directo e indirecto, o verbo comporta estes dois complementos. (1)
- 3.2 A Josefina tomou um comprimido para as dores de cabeça. → transitivo direto porque se constrói com um complemento direto. (1)
- 3.3 O cão ladrou a noite inteira. → intransitivo porque contém em si uma ideia completa, não precisa de nenhum complemento que lhe complete o sentido. (1)
- 3.4 A aluna cantou para a professora. → transitivo indireto porque o verbo requer um complemento indireto. (1)
4. 4.1 Depois de terem psseado, ...
- 4.2 Foi adiada a 10ª partida do campeonato de golfe porque alguns membros do clube pediram. (3)
5. 5.1 **Por se sentirem enganados pelas medidas tomadas pelo governo**, vinte jovens portugueses resolveram voltar à Idade da Pedra. (1)
- 5.2 Somos egoístas **por amarmos somente aquilo em que nos encontramos**. (1)
- 5.3 É um dever de amor **aplicarmos o ouvido, a vista, o coração a essa infinidade de formas naturais**. (1)
- 5.4 Pintores e fotógrafos andam em volta dos objetos **para os revelarem**. (1)
6. 6.1 Desagradabilíssima (1)
- 6.2 Celebérrima (1)
- 6.3 Fidelíssimo (1)
- 6.4 Amaríssimo (1)

30 marks

Total: 70 marks